



REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Requer a realização de Sessão Solene em homenagem aos 200 anos de Presença Luterana no Brasil.

Apresentação: 04/10/2023 18:37:04,573 - MESA

REQ n.3423/2023

Senhor **Presidente**,

Requeiro, nos termos artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene em homenagem aos 200 anos de Presença Luterana no Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona a realização de Sessão Solene em homenagem aos 200 anos de Presença Luterana no Brasil.

Isto porque, temos a convicção de que, ao longo desses dois séculos, pessoas cristãs de confissão luterana contribuíram significativamente para o fortalecimento e desenvolvimento do nosso país. Acreditamos que esta contribuição se fundamenta na pregação correta e na vivência coerente do Evangelho de Jesus Cristo, o que se manifesta em ações robustas nos campos da educação, ética, diaconia, ecumenismo e cidadania.

Atualmente, o número de protestantes no mundo é superado apenas pelo de católicos, representando cerca de 37%. No Brasil, acredita-se que a





propagação dessa doutrina teve início em 1532, com a chegada de Heliodoro Eobano, amigo de Lutero, ao porto de São Vicente, em São Paulo.

A fundação oficial da primeira congregação luterana no Brasil é datada de 3 de maio de 1824, na cidade de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro. No país, existem duas principais denominações que congregam a maior parte dos protestantes brasileiros. As mais representativas são a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), com a maior quantidade de fiéis, e a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB).

Ao longo da história brasileira, sempre estiveram presentes indivíduos vinculados à fé evangélica. Entre os primeiros evangélicos luteranos destacam-se Heliodor Hesse, escrivão que residiu em São Vicente-SP, filho do humanista alemão Helius Eobano Hesse, amigo de Martinho Lutero, que chegou ao Brasil em 1554, e Hans Staden, que cantou hinos luteranos e ergueu a primeira capela evangélica quando estava cativo dos índios em Ubatuba/SP, também em 1554. É relevante mencionar que no Rio de Janeiro foi celebrado o primeiro culto evangélico do Brasil, e que os três primeiros mártires evangélicos brasileiros (calvinistas) foram executados em 1558. Já em Sorocaba/SP, o primeiro cemitério protestante foi criado em 1811, por ocasião da implantação da primeira siderúrgica brasileira pela família real¹.

A organização comunitária começou efetivamente no período do Império. Entretanto, havia significativas restrições. O parágrafo quinto da Constituição do Império estabelecia: "*A religião católica apostólica romana continuará a ser a religião do Estado. Todas as demais religiões serão toleradas, em casas para esse fim, sem qualquer forma exterior de templo*". Isso significava que elementos como torre, cruz, sino ou qualquer outro que lembrasse uma igreja eram proibidos.

Tais restrições influenciavam a vida civil e familiar. Casamentos evangélicos não eram reconhecidos, uma vez que o registro civil era inexistente.

¹ <https://www.luteranos.com.br/conteudo/a-caminho-em-terras-brasileiras>





Assim, os protestantes viviam em situação de concubinato, pois para que um casamento fosse válido, ele deveria ser celebrado por um padre. Até mesmo os batismos de evangélicos chegaram a ser desconsiderados. Esses fiéis, tratados como cidadãos de segunda classe, eram apenas tolerados. Enfrentavam dificuldades até mesmo para sepultar seus entes queridos e estavam excluídos da participação política.

Nesse contexto, surgiram e se desenvolveram as primeiras comunidades evangélicas. Em 3 de maio de 1824, um grupo de imigrantes alemães evangélicos chegou a Nova Friburgo/RJ, e outro aportou em São Leopoldo/RS em 25 de julho do mesmo ano. Ambas as comunidades contaram com pastores contratados pelo governo brasileiro, situação única, pois com a expansão e o surgimento de novas comunidades, isso não se repetiu.

O crescimento da igreja evangélica ocorreu paralelamente ao assentamento de novos grupos de imigrantes, principalmente nas três províncias do sul do Brasil: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Mas também foram estabelecidos grupos menores em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. No Rio de Janeiro, capital do império, a comunidade evangélica foi fundada em 1827, enquanto em Santa Catarina, as primeiras comunidades surgiram em Blumenau (1850) e em Dona Francisca (Joinville) (1851).

Nos primeiros quarenta anos, as comunidades evangélicas que, posteriormente, integrariam a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, estavam um tanto desamparadas, organizando-se informalmente. A partir de simples cultos domésticos, evoluíram para comunidades estruturadas com estatutos e diretorias. Nessas comunidades, luteranos, reformados e unidos coexistiam.

Dada a impossibilidade de construir locais de culto com características de igreja, as comunidades ergueram escolas, que também serviam como capelas. A escassez de pastores levou as comunidades a escolher entre seus





membros aqueles com melhor formação para o magistério e o ministério pastoral, refletindo a ideia do sacerdócio geral dos fiéis.

Esse cenário perdurou até 1864, quando pastores da Alemanha começaram a chegar de forma mais regular. Eles foram enviados pela Igreja Evangélica da Prússia, pela Sociedade Missionária de Basileia (Suíça) e pela Sociedade Evangélica para os Alemães Protestantes na América, de Barmen (Alemanha). Até o final do século 19, comunidades evangélicas foram estabelecidas em diversos estados. Reconheceu-se, então, a necessidade de uma maior articulação entre elas, o que levou à criação de organizações regionais denominadas Sínodos.

Estima-se que o número de protestantes no Brasil seja de aproximadamente um milhão e meio. Há 3.785 igrejas e 946 paróquias, entre as quais destacam-se a Igreja Martin Luther (SP), a Igreja do Relógio (RS) e a Congregação Cristo em Schroeder (SC)².

Dessa forma, submetemos o presente requerimento visando celebrar esta data significativa. Conforme exposto em Romanos 11.36: "*Todas as coisas foram criadas por Ele, e tudo existe por meio dele e para Ele. Glória a Deus para sempre*", pedimos o apoio dos colegas para sua aprovação.

Sala da Comissão, em de de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

² <https://www.educamaisbrasil.com.br/religiao/luteranismo>





Requerimento de Sessão Solene **(Do Sr. Evair Vieira de Melo)**

Requer a realização de Sessão
Solene em homenagem aos 200 anos de
Presença Luterana no Brasil.

Assinaram eletronicamente o documento CD239713990900, nesta ordem:

- 1 Dep. Evair Vieira de Melo (PP/ES) - VICE-LÍDER do Bloco UNIÃO, PP, Federação PSDB CIDADANIA, PDT, PSB, AVANTE, SOLIDARIEDADE, PATRIOTA
- 2 Dep. Junio Amaral (PL/MG)
- 3 Dep. Felipe Becari (UNIÃO/SP)
- 4 Dep. Saullo Vianna (UNIÃO/AM)
- 5 Dep. Sanderson (PL/RS)
- 6 Dep. Marangoni (UNIÃO/SP) - LÍDER

